

Designação do projeto – Recuperação Ecológica das Áreas Classificadas do Município de Viana do Castelo

Código do projeto - POSEUR-03-2215-FC-00122

Objetivo principal – Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente de recursos

Região de intervenção - Norte

Entidade beneficiária - Município de Viana do Castelo

Data de aprovação – 31/10/2019

Data de início – 02/01/2020

Data de conclusão – 30/06/2022

Custo total elegível – 473.084,91€

Apoio financeiro da União Europeia - POSEUR – 435 607,43€

Apoio financeiro público nacional/regional – 37. 477,48€



Objetivo Geral - implementar um conjunto de metodologias articuladas que permitam a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, nomeadamente ao nível da prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras.

Atividades/Ações

- **Erradicação e controlo** – através de metodologias que incidam sobre a eliminação dos agentes bióticos exóticos invasores que se encontram a deturpar o ideal funcionamento dos ecossistemas, através do arranque, corte, corte combinado com herbicida (administrado exclusivamente no cepo), descasque e libertação do agente de controlo biológico;

- **Monitorização** – através de metodologias que avaliam aspetos como o desenvolvimento da vegetação nativa, a reação da vegetação às intervenções executadas, assim como a avaliação de outros impactes associados a este tipo de intervenções. Será executada assumindo o critério plurianual e em todos os locais intervencionados;
- **Sensibilização** – através de metodologias que permitam alertar, sensibilizar e capacitar a população escolar e a comunidade em geral para a conservação da natureza e para os problemas associados às espécies exóticas invasoras.

Resultados esperados/atingidos

Espera-se que a Operação aumente o conhecimento sobre os problemas, o grau de vulnerabilidade e os impactes (atuais e potenciais) sobre os habitats intervencionados. Através de metodologias articuladas potenciar-se-á a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, nomeadamente ao nível da prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras, com ações de erradicação e compensação e, ao mesmo tempo, a sua monitorização e avaliação, complementando-se, ainda, com ações direcionadas para o incentivo à divulgação e ao maior conhecimento do cidadão.